

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA BRONQUIOLITE AGUDA NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

Andréa Barros Chaves¹ Jéssica Luíze de Moura Abitbol¹, Francisco José Sales de Almeida Sobrinho¹, Thalita Victoria Nobre Zanini¹, Carlos Luciano Montalvan Valdivieso², Vinicius Guimarães Biason²

¹Universidade Nilton Lins / ²Universidade do Estado do Amazonas (email: andreabarroschaves@gmail.com)

Introdução: A bronquiolite aguda é a infecção das vias aéreas inferiores mais comum em lactentes, acometendo principalmente crianças menores de dois anos, com maior incidência no primeiro ano de vida. É causada predominantemente por vírus, especialmente o vírus sincicial respiratório, que promove inflamação, edema e acúmulo de secreções nos bronquíolos, resultando em obstrução parcial das vias aéreas. Trata-se de uma das principais causas de atendimento em serviços de emergência pediátrica e hospitalização infantil, tornando essencial o reconhecimento clínico precoce. **Objetivo:** Analisar a importância do diagnóstico clínico da bronquiolite aguda na emergência pediátrica, com ênfase na identificação dos sinais e sintomas característicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de busca nas bases de dados SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “bronquiolite viral aguda” e “lactente”, combinados pelo operador booleano AND. Foram selecionados artigos científicos, diretrizes clínicas e livros-texto de pediatria relevantes ao tema. **Resultados:** O diagnóstico da bronquiolite é essencialmente clínico, baseado na anamnese e no exame físico. Os sintomas iniciais incluem coriza, congestão nasal, tosse e febre baixa, podendo evoluir para comprometimento respiratório inferior. Os principais achados clínicos incluem taquipneia, sibilos, estertores crepitantes, uso de musculatura acessória, tiragens intercostais e subcostais, batimento de asas nasais e dificuldade alimentar. Em lactentes pequenos, podem ocorrer episódios de apneia e irritabilidade. A avaliação clínica também permite identificar sinais de gravidade, como cianose, gemência e sinais de fadiga respiratória, que indicam necessidade de monitorização e possível internação. **Conclusão:** O diagnóstico clínico da bronquiolite aguda é fundamental na emergência pediátrica, permitindo reconhecimento precoce da doença e adequada estratificação da gravidade, contribuindo para o manejo oportuno e redução de complicações.

Palavras-chave: Bronquiolite. Diagnóstico clínico. Emergência pediátrica.

Área temática: Emergências respiratórias.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BARBOSA, Lisiane De Rosa et al. **Sinais clínicos de disfagia em lactentes com bronquiolite viral aguda.** Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 157–163, 2014.

KLIEGMAN, Robert et al. **Nelson tratado de pediatria.** 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Diretrizes para bronquiolite viral aguda.** Rio de Janeiro, 2017.